

KETLIN QUINTINO SILVA MENEZES

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HIV EM JI-PARANÁ-RO

Ji-Paraná
2022

KETLIN QUINTINO SILVA MENEZES

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HIV EM JI-PARANÁ-RO

Artigo apresentado ao curso de Ciências Biológicas, no Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas

Orientadora: Prof. Me. Cleidiane Dos Santos Orssatto

Ji-Paraná
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M543I Menezes, Ketlin Quintino Silva.

Levantamento epidemiológico de casos de HIV em Ji-Paraná
- RO. / Ketlin Quintino Silva Menezes. – Ji-Paraná, 2022.
10 fls. ; il.

Artigo Científico (Bacharel no curso de Ciências Biológicas)
– Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2022.

Orientadora: Prof. Me. Cleidiane dos Santos Orssatto.

1. Sexualidade. 2. Transmissão. 3. Epidemiologia. 4.
Gestante. 5. Escolaridade. 6. HIV/AIDS. 7. DST. I. Orssatto,
Cleidiane dos Santos. II. Título.

CDU 616.98:578.828(811.1)

KETLIN QUINTINO SILVA MENEZES

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HIV EM JI-PARANÁ-RO

Artigo apresentado ao curso de Ciências Biológicas, no Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas

Orientadora: Prof. Me. Cleidiane Dos Santos Orssatto

Ji-Paraná, _____ de dezembro de 2022

Avaliação/Nota: _____

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Genival Gomes da Silva Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ/ÁFYA

Profº Me. Mariana Maciel Garcia

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ/ÁFYA

Profº Me. Valéria Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ/ÁFYA

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HIV EM JI-PARANÁ-RO

EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF HIV CASES IN JI-PARANÁ-RO

KETLIN QUINTINO SILVA MENEZES^{1*}, CLEIDIANE DOS SANTOS ORSSATTO²

1. Acadêmica do curso de graduação em Biologia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná; 2. Professora Mestre, na disciplina de Farmacologia do curso de Farmácia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná/Afya.

*Correspondência: Rua: Porto Alegre, bairro: Alto Alegre, Nº: 3901, CEP- 76.909-785. Email: Ketlin.ifro@gmail.com

RESUMO

O HIV/AIDS é uma doença sexualmente transmissível, uma das mais perigosas que existe, atinge todas as idades e em todo o mundo, além de todas as classes sociais. O objetivo da presente pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico de casos de HIV em Ji-Paraná-RO no período de 2016 a 2021. Os dados foram levantados pelo sistema de registro da Vigilância Epidemiológica do município de Ji-Paraná em parceria com o sistema do SINAN do município. A análise foi referente aos registros positivos de HIV/AIDS referentes a um período de anos, a partir de 2016 até 2021. O total de casos registrados no município de Ji-Paraná foi de 633, dos quais 69,8% foram somente do sexo masculino, e 30,1% foram do sexo feminino. Os casos no município é mais frequente em pessoas com a faixa de etária entre 13 e 58 anos, e a maior concentração está em indivíduos com escolaridade ensino médio completo. Conclui-se, através desta pesquisa, que a coleta de informações de pessoas com HIV/AIDS deve ser ampla e dinâmica para que seja possível compreender toda a situação que levou o indivíduo a adquirir a doença. Se tratando uma doença que não tem cura é fundamental que haja sempre um levantamento atualizado e assim garantir que essas pessoas tenham um atendimento que permita o máximo possível ter qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade; Transmissão; Epidemiologia; Gestante; Escolaridade.

ABSTRACT

HIV/AIDS is a sexually transmitted disease, one of the most dangerous that exists, affects all ages and all over the world, in addition to all social classes. The objective of this research was to conduct an epidemiological survey of HIV cases in Ji-Paraná-RO from 2016 to 2021. The data were collected by the Epidemiological Surveillance registration system of the municipality of Ji-Paraná in partnership with the SINAN of the municipality. The analysis referred

to positive HIV/AIDS records referring to a period of years, from 2016 to 2021. The total number of cases registered in the municipality of Ji-Paraná was 633, of which 69.8% were only male, and 30.1% were female. Cases in the municipality are more frequent in people aged between 13 and 58 years, and the highest concentration is in individuals with complete secondary education. It is concluded, through this research, that the collection of information from people with HIV/AIDS must be broad and dynamic so that it is possible to understand the whole situation that led the individual to acquire the disease. When treating a disease that has no cure, it is essential that there is always an updated survey and thus ensure that these people have a service that allows them to have as much quality of life as possible.

KEYWORDS: Sexuality; Streaming; Epidemiology; Pregnant; Schooling.

1. INTRODUÇÃO

A doença AIDS/SIDA é causada pelo HIV, que é um retrovírus que contamina o sistema imunológico dos humanos, principalmente as células T CD4+, macrófagos e células dendríticas, que são células ativamente ligadas ao sistema imunológico. Os casos iniciais acometeram pessoas que faziam uso de drogas injetáveis e de homens homossexuais que tinham sua imunidade fragilizada sem qualquer motivo óbvio ¹.

As estimativas das Nações Unidas a respeito de HIV/AIDS (UNAIDS), apontam que 44 milhões de pessoas apresentam-se infectadas por HIV, no mundo, em 2021. Ainda em 2021, cerca de 2 milhões de novos casos, enquanto um número de quase 8690 mil vieram a óbito por Aids no mesmo ano ².

Os primeiros indivíduos contaminados na década de 80 apresentavam sintomas como pneumonia causada pelo fungo *Pneumocystis jirovecii*, que se tratava de uma infecção oportunista bastante incomum até o período, e sabia-se somente que afetava pessoas com a

imunidade muito comprometida ³.

O gênero do HIV é o *Lentivírus*, da família *Retroviridae*. O gênero *Lentivírus* tem diversas características morfológicas e biológicas semelhantes, e muitos mamíferos são contaminados pelo *Lentivírus* que são, necessariamente, responsáveis por doenças com grande duração e com um período de incubação bastante longo como tuberculose ⁴.

No Brasil, ainda que os números sejam altos, os casos vêm sofrendo uma queda a quase uma década, passando de 21,9/100 mil habitantes em 2012 para 17,8/100 mil habitantes em 2019, sendo esse um decréscimo de 18,7%, além de uma redução considerável, também, na taxa de mortalidade, que de 12.667 óbitos em 2015, passou para 10.565 em 2019 ⁵.

Considerando que o HIV ainda é uma doença sem cura, é importante entender seu quadro epidemiológico por todo o mundo para que seja possível compreender os tipos de medidas a serem tomadas a fim de ajudar a vida do público afetado. Levando em conta que a população do município de Ji-Paraná é a segunda maior do Estado, é fundamental que se tenha conhecimento sobre o perfil epidemiológico local, fatores de risco associados à contaminação no município. Sendo de extrema importância a elaboração de tal pesquisa para que seja possível o acompanhamento pelo governo para um maior investimento na infraestrutura e investimento em ações além de um acompanhamento no volume de casos se há diminuição ou aumento.

Assim sendo, o objetivo da presente pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico de casos de HIV em Ji-Paraná-RO no período de 201 a 2021.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é do tipo descritiva quantitativa, de caráter transversal, sobre caso de HIV no município de Ji-Paraná. A cidade está localizada na região mais central do Estado de Rondônia, a quase 400km de distância da capital Porto Velho, sendo o segundo mais populoso após a capital, com aproximadamente 130 mil habitantes, que corresponde a um percentual de 7,1% do total da população do Estado (IBGE 2018)⁶.

Foi realizado o levantamento de dados oficiais do sistema de registro da Vigilância Epidemiológica do município de Ji-Paraná, obtidos junto ao sistema do SINAN local do município de forma presencial com funcionários do órgão. Ainda que haja um sistema online de divulgação de dados, as informações no site ainda não passaram por atualização, enquanto que os dados na unidade de vigilância

epidemiológica são arquivados e depois passados ao sistema.. Efetuou-se a análise de dados referentes aos anos de 2016 a 2021, utilizando somente casos positivos de HIV/AIDS registrados no período proposto.

Os critérios de inclusão foram dados que estivessem dentro do tempo estabelecido nesta pesquisa, e os números referentes as categorias analisadas. Os dados analisados foram distribuição de casos por ano, sexo, idade, escolaridade e gestação. Os dados então foram avaliados com o auxílio do Software Microsoft Excel (2022 for Windows®), considerando-se a análise descritiva simples por meio da expressão da frequência relativa.

3. RESULTADOS

Foram analisados 633 casos referentes aos anos de 2016 a 2021, todos positivos para HIV/AIDS, no município de Ji-Paraná. O ano de 2018 foi mais obtido registros, seguido pelos anos 2020 e 2019. Em percentual, o ano de 2018 corresponde a 28,7% dos casos confirmados dentro do período analisado, 2020 tem o percentual de 20,09% e 2019 tem 18,6% (Figura 1).

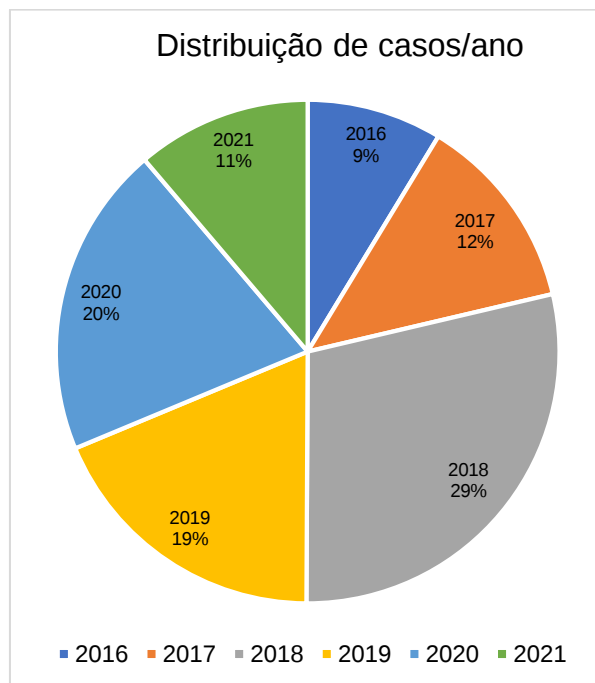


Figura 1. Número de Pessoas vivendo com HIV (pHIV) 2016 a 2021 em Ji-Paraná, Rondônia.

FONTE: Elaboração do autor

Quanto à distribuição por sexo, 191 casos foram registrados para o sexo feminino, e 442 casos para o masculino. Em todos os anos analisados, o número total de mulheres contaminadas foi sempre menor em relação ao número de casos positivos para homens (Figura 2).

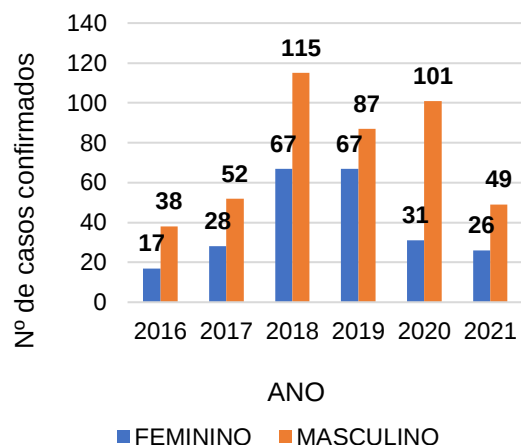


Figura 2. Número de pHIV em relação ao sexo entre 2016 a 2021 em Ji-Paraná, Rondônia.
FONTE: Elaboração do autor.

No quesito faixa etária, há predominância entre 13 e 58 anos, os quais abrigam 65,03% das notificações positivas. O menor índice de casos se encontra na faixa etária da terceira idade, acima de 60 anos, onde houve menos de 50 casos registrados nos últimos 5 anos, e, ao todo totalizam 2,6% dos casos (Figura 3).

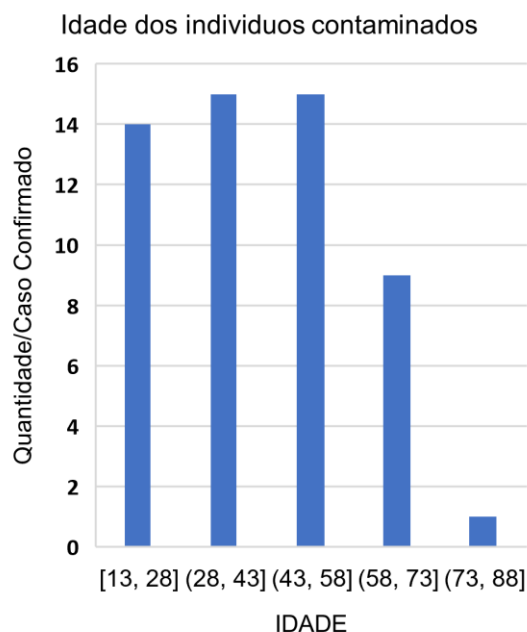


Figura 3. Faixa etária das pessoas soropositivos no período de 2016 a 2021 em Ji-Paraná, Rondônia.
FONTE: Elaboração do autor.

De acordo com a análise os números de casos estão concentrados em pessoas com ensino médio completo com 232 pessoas, logo em seguida, 109 pessoas não concluíram o ensino médio e com nível superior completo foram 41 casos. (Figura 4).

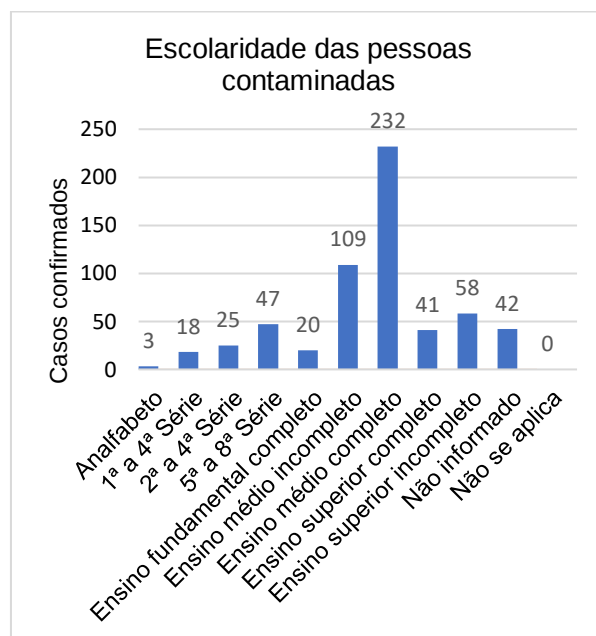


Figura 4. Grau de escolaridade dos indivíduos com HIV/AIDS no período de 2016 a 2021 em Ji-Paraná, Rondônia.
FONTE: Elaboração do autor.

Os dados analisados, demonstraram que 146 mulheres (76,4%) das mulheres que positivaram para HIV/AIDS não eram gestantes; 18 mulheres (9,4%) se encontravam em algum período de gestação, sendo 10 mulheres (5,2%) no primeiro trimestre; 4 (2,09%) no segundo trimestre, 2 (1,04%) no terceiro trimestre e 2 (1,04%) não sabiam o período de gestação no qual se encontravam (Figura 5).

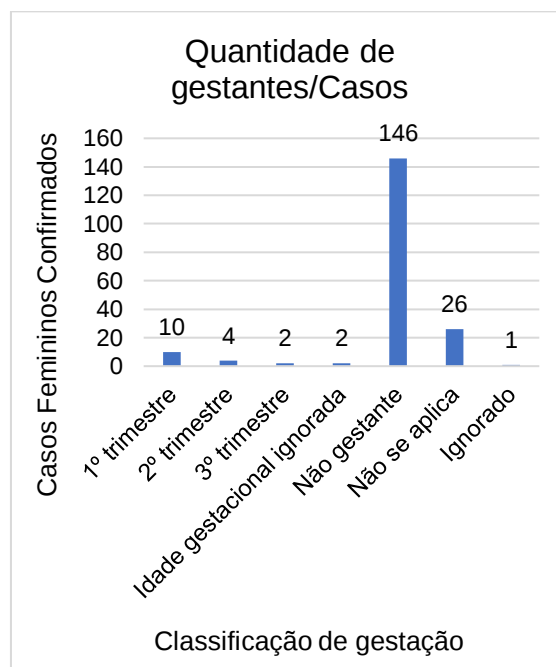


Figura 5. Número de mulheres com HIV/AIDS gestantes ou não, no período de 2016 a 2021 em Ji-Paraná, Rondônia.

FONTE: Elaboração do autor.

4. DISCUSSÃO

O levantamento realizado nesta pesquisa apontou que dos 633 casos registrados, os anos de 2018, 2020 e 2019 foram os que mais tiveram notificações, sendo 182, 127 e 118 casos respectivamente.

De acordo com o DATASUS de 2020, somente na região Norte foram registrados 19.690 de 2015 a 2019, sendo o ano de 2018 o que registrou maior número ⁷. O Ministério da Saúde do Brasil estima que aproximadamente 900.000 pessoas vivem com HIV/AIDS, das quais aproximadamente 12.000 morrem a cada ano, tornando a condição um grave problema de saúde pública. Em 2021 a região com maior número de casos foi a região Sudeste, registrando 5.032 ⁸.

Após análise dos dados obtidos, foi possível constatar a contaminação por HIV/AIDS no município de Ji-Paraná, tem predominância nos indivíduos do sexo masculino em relação ao sexo feminino.

Segundo Amaral e colaboradores (2017), a prevalência entre os homens pode estar diretamente relacionada à população de homossexuais, que tem aumentado nas últimas décadas, pois os homossexuais têm 13 vezes mais chances de serem infectados do que um homem que não o faz.

Os boletins do UNAIDS referentes aos últimos 5 anos demonstram declínio no número de casos de HIV no sexo feminino e um aumento significativo no sexo masculino, sabe-se também que os casos positivos de HIV/AIDS, nos últimos 5 anos, estiveram concentrados principalmente na faixa etária de 13 a 38 anos. Tal cenário pode estar associado à detecção ou apresentação para registro de forma tardia ².

Estudos recentes apontam que a prevalência na faixa etária de 20 a 38 anos pode estar atrelado ao possível contato com o vírus ainda durante a adolescência, fase em que se iniciam os comportamentos e atividades sexuais ^{10,11}.

A escolaridade, está concentrada em pessoas que concluíram o ensino médio, mas o número de pessoas que não possui educação escolar completa, quando somados, são aproximados.

A escolaridade incompleta é frequente nos levantamentos de dados sobre HIV/AIDS, sendo que na maioria a baixa escolaridade também está associada a classe social baixa ¹².

Quando o indivíduo tem acesso à informação, ele passa a conhecer os riscos sobre a doença, de modo que quanto maior o grau de instrução, maior é o estímulo na busca

de informação sobre o que pode acontecer ao ser diagnosticado com HIV/AIDS, além de quaisquer outras dificuldades ligadas a doença ¹³.

O número de mulheres não gestante dentre os caso femininos constatados pode ser considerado um ponto positivo para o município, mas devido a concentração de atividades de registro para o COVI-19 desde o ano de 2020, é possível que todos os números possam sofrer alterações para mais, no futuro ¹⁴.

A gestação também é um acontecimento em que se tem busca por informação. Como é possível que haja o contágio através de contaminação vertical, que passa da gestante para o feto, e que o teste de HIV/ AIDS é um dos exames realizados durante a consulta pré-natal, compreende-se a importância de se saber se há um número elevado de casos de mulheres contaminadas em gestação ¹⁵.

A gestação envolve diversos aspectos relacionados à saúde, tanto da mulher quanto do feto. Os riscos de uma mulher com HIV gestante são muito maiores do que os de uma gestante comum, como a exposição a outras doenças devido à baixa imunidade, maior chance de aborto ou óbito da gestante, parto prematuro, bebê subnutrido, além da transmissão vertical ¹⁶.

Em 2021, o UNAIDS identificou aumento na taxa de natalidade de bebês de mães soropositivo, o que pode ser associado, em partes, ao diagnóstico através do pré-natal, que é o momento em que a mulher busca atendimento e realiza diversos exames para que se possa saber o estado de saúde mãe/filho, incluindo os teste para HIV/AIDS ².

Conhecer o estado sorológico da infecção por HIV e o diagnóstico precoce tornam possível a interrupção da cadeia de propagação, e, em casos de gestação, pode aumentar a segurança tanto para a gestante quando para o feto ¹⁷.

5. CONCLUSÃO

Com base no levantamento realizado nesta pesquisa, nos últimos 5 anos o número de infectados por HIV em Ji-Paraná/RO chegou a 633, com prevalência no sexo masculino. A faixa etária mais atingida está entre indivíduos de 13 a 58 anos e grau de escolaridade concentrada no ensino médio completo. Com relação a gestação em mulheres contaminadas 74,6% das mulheres não estavam gestantes. o. Conclui-se, através desta pesquisa, que a coleta de informações de pessoas com HIV/AIDS deve ser ampla e dinâmica para que seja possível compreender toda a situação que

levou o indivíduo a adquirir a doença.

6. REFERÊNCIAS

¹Silveira, A.J. T.; Nascimento, D. R. EPIDEMIAS DO SÉCULO XX: GRIPE ESPANHOLA E AIDS. IN: HISTÓRIA DA SAÚDE NO BRASIL. 2018. *Saúde em Debate* (256) 284-327.

²UNAIDS. Estatísticas. Relatório Global 2022. [acesso 24 set. 2022] Disponível em: <https://unaid.org.br/estatisticas/>

³Gottlieb M. S. PNEUMOCYSTIS PNEUMONIA—Los Angeles. 1981. *Am J Public Health*. 96 (6): 980–1.

⁴Aguiar, R. B., Leal, M. C. C., Marques, A. P. D. O., Torres, K. M. S., & Tavares, M. T. D. B. IDOSOS VIVENDO COM HIV—COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 575-584.

⁵Rosa M. C., Lobato R.C., Gonçalves C.V., et al. EVALUATION OF FACTORS ASSOCIATED WITH VERTICAL HIV-1 TRANSMISSION. *J Pediatr*. 2015; 91(6):523-8. doi: 10.1016/j.jpeds.2014.12.005

⁶Brasil. Ministério da Saúde. Casos de Aids diminuem no Brasil: Boletim Epidemiológico sobre a doença aponta queda na taxa de detecção de Aids no país desde 2012. [Acesso em: 11 de nov. 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/casos-de-aids-diminuem-no-brasil>

⁷IBGE. Cidades e Estados. [Acesso em: 11 de nov. 2022]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/ji-parana.html>

⁸Aguiar, T. S. et al., PERFIL epidemiológico de HIV/AIDS no Brasil com base nos dados provenientes do DataSUS no ano de 2021. *Research, Society and Development*. 11 (3) e4311326402, 2022.

⁹Macedo Júnior A.M. Gomes, J.T. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO BRASIL – BR, NO PERÍODO DE 2015-2019, A SUA HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS CRIADAS ATÉ OS DIAS ATUAIS. *Temas em saúde*. (20) 4, 256 - 283. João Pessoa, 2020.

¹⁰Pires, P. V., & Meyer, D. E. E. (2019). NOÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA FEMINIZAÇÃO DA AIDS EM POLÍTICAS PÚBLICAS. *Revista Polis e Psique*, 9(3), 95-113.

¹¹Amaral R.S., Carvalho S. T. R. F., Silva F. M. A. M., Dias R. S. SORO POSITIVIDADE PARA HIV/AIDS E CARACTERÍSTICAS SOCIOCOMPORTAMENTAIS EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS. *Rev Pesq Saúde*. 2017;18(2): 108-113.

¹²Nascimento RG, Souza RCM, Pinto DS. ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO PARA DST/AIDS DA REDE MUNICIPAL DE BELÉM, PARÁ, COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV. *Rev Epidemiol Control Infect*, 2014; 4(2): 132-138

¹³Pereira, A. L., da Silva, L. R., Palma, L. M., de Assis Moura, M., Pereira, L. L., & Moura, L. C. L. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NA TRANSMISSÃO DO HIV E DA SÍFILIS. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*, 6(1), 19-23. 2022.

¹⁴Trindade, F. F., Fernandes, G. T., Nascimento, R. H. F., et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DE TENDÊNCIA DE HIV/AIDS/ EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND TREND ANALYSIS OF HIV/AIDS/ Perfil epidemiológico y análisis de tendencia del HIV/SIDA. *Journal Health NPEPS*, 4(1), 153–165. 2019

¹⁵Martins, M. Y. M., et al. "IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES VIVENDO COM HIV." *The Brazilian Journal of Infectious Diseases* 26 (2022): 102032.

¹⁶Franco, N. F., & Ribeiro, T. P. B. (2021). TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A GESTANTE SOROPOSITIVO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(10), 2798-2809.

¹⁷Meirelles MQB, Lopes AKB, Lima KC. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE HIV/AIDS EM GESTANTES: UMA AVALIAÇÃO ACERCA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2016; 40(6):427–34. [Acesso em: 11 de nov. 2022]. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/article/rpsp/2016.v40n6/427-434/>

¹⁸Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. (2)1. Brasília, 2017.